



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 15 dias de abril de 2014, às 19 h 00min, nas dependências do Colégio Estadual Padre Silvestre Kandora, Rua Prof. Maria Helena Kruzielski Bredow, nº 26, São Braz, Santa Felicidade, Curitiba, Paraná, teve início o trabalho de Audiência Pública, sob a presidência da Promotora de Justiça, Dra. Swami Mougnot Bonfim. **PARTICIPANTES:** Assinalou-se a presença da comunidade local, conforme lista em anexo, e dos seguintes órgãos públicos e representantes: a) Engenheira Ana Paula Warmling, Coordenadora de Operação da URCTNorte – SANEPAR, representada pelo Engenheiro de Desenvolvimento Operacional Cristiano Marchiorato Dobignies, RG nº 7753097-5/PR; b) Neucimary Amaral, Diretora de Relações Comunitárias – COHAB; representada por José Abílio Alves, Articulador Regional RG nº 4.395.566-7/PRX; c) Maria José Ripol Diniz Serenato, Administradora da Regional Santa Felicidade, representada por Eliane Muller Mann, Coordenadora de Assuntos Comunitários e Vilmar Vissintainer, RG nº 4929981-8. A Presidente fez a chamada dos notificados, após o que, agradecendo a presença de todos, declarou aberta a Audiência Pública e deu início aos trabalhos, com a leitura da pauta. Destacou a importância da Audiência Pública como um instrumento de participação popular e acesso aos serviços públicos, passando a tratar, na sequência quanto ao tema da regularização de rede de esgoto sanitário na região do Jardim Gabinete. A Presidente relatou, em breve histórico, o andamento da questão, bem como, informou que dia 10 passado visitou as imediações do Ribeirão dos Mueller, especialmente no trajeto situado a partir da rua Walter S. De Castro Velloso, descendo pela rua João

J. Alves

1
[Assinatura]




MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

Batista Rossato Belinazo, em direção ao Ribeirão, verificando a existência de diversas instalações irregulares de esgoto que saem das casas em direção ao Ribeirão, necessitando de uma atuação mais eficaz dos órgãos públicos, relativa ao fato. Assim, solicitou esclarecimentos do representante da SANEPAR, o qual passou a informar que assumiu recentemente a função de Engenharia de Operações, como também houve a troca da Coordenação, a qual passou a ser exercida pela Engenheira Ana Paula. Que existem projetos de revitalização da bacia hidrográfica da região de Santa Felicidade, e que, em virtude das razões apresentadas pela Promotoria de Justiça, a Coordenadora autorizou a priorização dos trabalhos na bacia do Ribeirão dos Mueller. Comentou que ocorreram nos últimos dois anos algumas intervenções da SANEPAR, mas que estão propondo uma atuação mais intensa a partir desse ano. Que existe um programa de revitalização do rio e no próximo mês acontecerá o teste de fumaça para verificar problemas na rede, que gerará relatório para telediagnóstico que vai para o setor de obras para as correções necessárias, bem como a programação de vistoria técnica ambiental no 2º semestre de 2014, para identificar as ligações irregulares; Que a Coordenadora, senhora Ana Paula, solicitou prazo para juntada do projeto e demais informações, para próxima semana; O Engenheiro informou que existe uma parceria de atuação com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente; A senhora Luciana Moreira, moradora, pediu esclarecimento sobre o teste de fumaça e corante, sendo esclarecida que o teste de fumaça é na rede da SANEPAR e o teste de corante, no imóvel; O senhor Antonio Monteiro Sobrinho fez uma intervenção dizendo que 90% dos moradores da região dos Ribeirão dos Muller jogam esgoto no rio; O Engenheiro comentou que as moradias sobre o leito do rio, dificultam a implantação de rede; O senhor Mauro A. G. da Costa, da Associação de Moradores Saturno, pedindo a palavra passou a comentar que

JAL VGS


b



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

existem muitas construções irregulares em Curitiba, mas que a dificuldade pesa para o moradores, questionando como proceder. A Presidente mencionou que não é apenas o morador que está em situação irregular, mas que, os órgãos públicos também estão em situação irregular quando deixam de fiscalizar e implementar políticas públicas; O senhor Daniel da Silva, morador, informou que ele paga taxa de esgoto, mas que a rede não está ligada na sua residência. O Engenheiro esclareceu que desde que a Sanepar disponibilize a rede, a cobrança passa a ser realizada, sendo que os moradores devem procurar o Setor Comercial para avaliar, através de vistoria técnica ambiental; O morador reclamou que já fez pedido anteriormente, mas que está ocorrendo um descaso por parte da Sanepar e o Engenheiro solicitou que o senhor Daniel procure o setor de desenvolvimento operacional, não devendo falar apenas com equipe da rua da Cidadania, pois pode ocorrer uma falha de comunicação. A Presidente questionou se vai constar no relatório de vistoria, a informação da falta de DTI e o Engenheiro afirmou que constará no relatório; A Presidente comentou que a partir da vistoria, poderão se verificar as irregularidades existentes na rede e imóveis, sendo que vários órgãos deverão se envolver em busca de melhoria na região; Que nesta ocasião, solicita a juntada do mapa da região, sendo deferida pela Presidente. Relativamente ao segundo item da pauta, fazendo uma breve retrospectiva, a Presidente passa a palavra ao representante da COHAB e, questionado, informou que em face da existência de situações mais precárias, acredita que não haverá regularização, em curto prazo, para a região do Jardim Gabinete, pois existem as prioridades que devem ser atendidas pelo município; Que há casas ou pessoas em situação de risco que demandam atendimento prioritário, exemplificando a região da Vila Santos Andrade, em Santa Felicidade, onde 212 famílias serão reassentadas, e que os recursos são destinados a esses

* NÃO FOLHA DE COMUNICACÃO, CONTUDO
O CASO PODE NÃO PASSAR PARA O
SETOR DE OPERAÇÃO - QUE PODERIA REALIZAR
ESTUDO NA LOCALIDADE

SILVES

ho

3



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

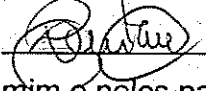
projetos. Que a Cohab não se abstém de resolver os problemas, tanto que existe estudo da área, mas que essas regularizações demandam recursos; A Presidente afirmou que entre projeto e a execução, pelo que conhece sobre outros casos, que pode levar em torno de até 5 anos. A Presidente informou que, no trajeto visitado, encontrou uma situação habitacional já consolidada na região; continuando, a Presidente, comentou que, especialmente em face da informação da COHAB, de que, não ha previsão de entrega de casas para realocação das habitações construídas às margens do Ribeirão, nos próximos 5 anos, ainda que fosse nos próximos 5 dias, é necessário dar um mínimo de segurança possível para as pessoas que habitam na região, um mínimo de urbanização, restaurando-se as pontes de travessia do referido Ribeirão, as quais encontram-se em estado precário de utilização, colocando diariamente a saúde e a vida das pessoas em risco. Dessa forma, a Presidente passou a palavra para o representante da Administração Regional, o qual se manifestou no seguinte sentido: que existe recursos para em regiões de risco, sendo que a Secretaria de Obras já foi comunicada, há mais de um mês, sobre a situação das passagens, visto que a referida Secretaria é responsável pela manutenção; O senhor Eduardo Mutschler, da Administração Regional, informou que iniciaram manutenção da ponte existente no local, mas que os moradores a queimaram; A senhora Eliane se ausentou, dizendo que o senhor Vilmar Vissintainer, passaria a responder pela Administração Regional, podendo, inclusive, assinar; O senhor Vilmar informou que existe um registro, de email, encaminhado ao Departamento de Pontes e Drenagens/Distrito de Galerias, acerca da manutenção das passarelas/pontes da região. O senhor Eduardo pediu a palavra para informar que a área próxima ao portão da Universidade Positivo pertence à COHAPAR; A senhora Regina Saraceni, da Associação de Moradores Conjunto Veneza e União da Associação



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

de Moradores e Clubes de Mães, pedindo a palavra, lembrou que as ações realizadas não surtem efeitos sem fiscalização constante. A Presidente questionou o Engenheiro da Sanepar se haverá algum trabalho sobre educação ambiental na região, sendo que o Engenheiro informou que o objetivo é instruir e mobilizar os moradores e que isso acontecerá após a realização do diagnóstico e revitalização das redes. O senhor Eduardo sugeriu que a Cohapar seja chamada para próxima reunião/audiência, por ser proprietária de parte da área; A Presidente determinou o encaminhamento de ofício à Secretaria de Obras Públicas, a fim de que sejam tomadas as necessárias providências de manutenção das vias utilizadas pela comunidade para a travessia do Ribeirão. A presente audiência encerrou-se às 21h10min. Eu, Vanessa Milene de Santana,  assessora jurídica lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos participantes nominados.

Curitiba, 15 de abril de 2014.

Swami Mougnot Bonfim
Promotora de Justiça

COHAB


Neucimary Amaral
Diretora de Relações Comunitárias

José Abílio Alves – Articulador Social

REGIONAL SANTA FELICIDADE


Maria José Ripol Diniz Serenato
Administradora da Regional Santa Felicidade



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES

Eliane Muller Mann, se ausentando, passou a representação ao senhor

Vilmar Vissintainer

SANEPAR

Engenheira Ana Paula Warmling

Coordenadora de Operação da URCT-Norte.

Cristiano

CHRISTIANO MARCHIONATO RODRIGUES